

RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO ALIMENTAR DE PRIMATAS NÃO HUMANOS MANTIDOS EM CATIVEIRO

Laila Brito Torres¹; Rosana Pantoja de Miranda²; Rodrigo del Rio do Valle³; José Augusto Pereira Carneiro Muniz⁴; Reinaldo de Amorim Carvalho⁴

1- Acadêmica de Biologia, Centro Federal de Educação Tecnológica, Belém, PA; 2- Acadêmica Medicina Veterinária, Univ. Federal Rural da Amazônia, Belém, PA; 3- - Doutorando Depto. de Reprodução Animal – FMVZ/USP, Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, CEP 05508-900, São Paulo – SP, Brasil - rovalle@usp.br; 4- Médico Veterinário - CENP/SVS/MS, Ananindeua - PA, Brasil

Um dos principais fatores que interferem no sucesso do manejo de primatas não humanos em cativeiro utilizados em pesquisas biomédicas é a alimentação, que deve respeitar as necessidades orgânicas e predileções observadas em ambiente natural. Com a finalidade de aprimorar o manejo alimentar de primatas não humanos mantidos em cativeiro no Centro Nacional de Primatas – CENP/SVS/MS, Ananindeua-PA, Brasil, o presente estudo objetivou a verificação das necessidades alimentares quantitativas e qualitativas dos animais da colônia. Os alimentos (frutas, legumes e ovos) foram cortados em dois tamanhos, 3 cm³ para animais de porte maior e 1 cm³ para animais de pequeno porte, misturados e servidos em bandejas identificadas, e distribuídos nas gaiolas respectivas. Quando havia mais de um animal na gaiola, a média consumida era dividida pelo número de animais existentes. Além disso, os animais receberam água e ração *ad libitum*, vitamina comercial (Potenay®), espécies vegetais (*Cecropia obtusa*) para os animais classificados como folívoros, e insetos (*Zofobas morio*) para os insetívoros, não avaliados neste estudo. Para a análise qualitativa, verificou-se a quantidade de cada item alimentar existente em 1 kg (quantidade padrão de referência - QPR) de alimento oferecido, e se estabeleceu uma média para cada item alimentar em corte grande (CG) e em corte pequeno (CP). As análises foram realizadas durante cinco dias consecutivos. Para a análise quantitativa, as bandejas com alimentos foram pesadas em balança digital antes da alimentação e no dia seguinte para verificação da quantidade residual. Com estes dados procurou-se estabelecer uma média para cada espécie e para cada indivíduo da colônia, de maneira que sempre houvesse um pouco de resíduo no dia seguinte. As médias de cada alimento oferecido aos primatas para CG e CP, baseadas na QPR foram: ovo 21g e 26g, batata doce 54g e 24g, cenoura 79g e 100g, feijão verde 57g e 100g, repolho 39g e 35g, abacaxi 46g e 70g, milho 25g e 50g, manga 58g e 100g, mamão 68g e 70g, melancia 116g e 175g, banana 94g e 130g, melão 93g e 120g, respectivamente. Para o CG, outros itens alimentares foram adicionados, e as médias encontradas foram: maçã 86g, goiaba 56g, abóbora 108g. As respectivas médias recomendadas e calculadas para cada animal adulto a partir da quantidade ofertada e residual foram: CG - *Ateles belzebuth marginatus* 700g, *Cebus apella* 500g, *C. nigrivittatus* 500g, *Alouatta caraya* 300g e *Cercopithecus aethiops* 400g; CP - *Aotus infulatus* 300g, *Saimiri sciurius* 350g, *Callithrix jacchus* 150g, *C. penicillata* 150g, *Saguinus imperator* 200g, *Saguinus midas niger* 200g, *Saguinus fuscicollis weddelli* 200g e *Callimico goeldi* 200g. Estas recomendações foram elaboradas para os animais das colônias do CENP, que têm apresentado boas taxas reprodutivas e um bom desenvolvimento, não apresentando problemas de saúde relacionados à nutrição. Porém, verificamos que são necessários estudos mais aprofundados na questão das necessidades nutricionais de cada espécie, assim como no teor nutricional de cada alimento.

Auxílio financeiro: Centro Nacional de Primatas – CENP/SVS/MS